

Administração Pública - BIC JÚNIOR

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO AUDIOVISUAL DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA DA CIÊNCIA POR, E PARA, JOVENS DO ENSINO MÉDIO

LARA APARECIDA LIMA - Bolsista Bic Júnior, Cinira Carvalho

Ana Eliza Ferreira Alvim da Silva - Orientadora, DCOM, UFLA - Orientador(a)

Greicielle dos Santos - Coorientadora, integrante do projeto na DCOM, UFLA

Mayara Mesquita Silva - Integrante do projeto na DCOM/UFLA.

Laís Naves D'Assunção - Integrante do projeto na DCOM/UFLA.

Wellington Antonio Dias - Integrante do projeto na DCOM/UFLA.

Resumo

As universidades públicas mantêm comunicação constante com diferentes públicos, entre eles os estudantes do Ensino Médio, que possuem formas específicas de consumo de informação e são potenciais ingressantes no ensino superior. Este estudo analisa estratégias de diálogo com esse público, especialmente sobre temas científicos, por meio de produções audiovisuais. Com base em discussões teóricas sobre Jornalismo Centrado na Comunidade, o objetivo é compreender o processo de criação de vídeos de ciência com participação ativa do público destinatário, que atua simultaneamente como produtor e consumidor da informação. A pesquisa adota a metodologia da pesquisa-ação, integrando princípios da educomunicação, que possibilitam aos jovens o desenvolvimento de competências em produção audiovisual. O processo abrange desde a escolha das pautas científicas pelos jovens até a elaboração, publicação e avaliação dos vídeos. Para isso, participo das oficinas semanais do projeto de extensão Educom Ciência, que oferece esse espaço de formação e prática. Todas as etapas das oficinas são registradas em diários de bordo dos participantes e da equipe de monitores. Além disso, grupos focais serão conduzidos para avaliar a experiência. O material resultante passará por análise de conteúdo, e serão também analisadas as métricas de desempenho dos vídeos produzidos e divulgados, compondo uma avaliação final da nossa pesquisa sobre a efetividade do processo. Como integrante do grupo de produção, observei aspectos relevantes até o momento: existe a possibilidade de transformar temas científicos em formatos mais leves e atrativos por meio de roteiros criativos, ainda que isso traga muitos desafios; há um impacto positivo das oficinas de oratória na expressão dos jovens e na qualidade das gravações; há necessidade de improviso diante de imprevistos que inviabilizam o cumprimento integral dos roteiros; e há dificuldades na edição, marcadas pelo descompasso entre o idealizado e o resultado obtido. Considero positivas as oficinas coletivas, como as de oratória, seleção de pautas científicas sob perspectiva jornalística e técnicas de fotografia e gravação. Com as percepções registradas por meio de diferentes métodos, será possível definir estratégias para produzir vídeos de ciência em que os jovens sejam os protagonistas. Espera-se que o estudo contribua para os campos da Comunicação Pública da Ciência e da Educomunicação, embasando novas iniciativas.

Palavras-Chave: Pesquisa-ação, Educomunicação, Produção Audiovisual.

Instituição de Fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig) - Bic Jr

Link do pitch: https://youtu.be/ZLD7es9k5aE?si=XRWeK_WDOQzIoSJT